

Amc . P.1

# Presidente já "não tem certeza"

GAZETA DO BRASIL  
10 MAR 1988

por Zanoni Antunes  
de Brasília

O presidente José Sarney, que até agora vinha dando sinais de certeza sobre a aprovação de um período de cinco anos para o seu mandato na Constituinte, evidenciou ontem uma certa insegurança: disse ao governador Max Mauro, do Espírito Santo, durante uma audiência, que já "não tem certeza de qual será o resultado da votação, que considera imprevisível", conforme relatou o governador, segundo apurou a editora Elaine Lerner.

"Ele acha que o PMDB terá papel decisivo nas definições do mandato e do sistema de governo e para onde penderem as principais lideranças do partido, penderá o resultado", acrescentou Max Mauro.

O principal líder do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, presidente nacional do partido e da Constituinte, está decidido a tentar um acordo envolvendo os líderes da oposição a Sarney, na Constituinte, que defendem a redução do mandato para quatro anos, encerrando-se em março de 1989, e o próprio presidente.

Ulysses vai aproveitar o recesso do final de semana da Constituinte para abrir uma negociação com os líderes de seu partido, especialmente o senador Mário Covas (PMDB-SP), articulador da oposição a Sarney. Deseja obter um entendimento em torno do sistema de governo — se presidencialista ou parlamentarista — e quanto à duração do mandato presi-

dencial. E provável que, em seguida, já no início da próxima semana, Ulysses vá conversar com Sarney.

No encontro com a oposição ao presidente, Ulysses deverá debater uma proposta que já circula entre os parlamentares, na Constituinte: a instituição de um sistema parlamentarista de governo simultânea à adoção de um mandato de cinco anos. Se houver um acordo nesse ponto, é provável que haja uma eleição para primeiro-ministro — quando, segundo alguns constituintes, Ulysses teria grandes chances —, num governo presidido por Sarney até março de 1990, com eleições presidenciais no próximo ano.

A proposta, conforme apurou este jornal, seria de inspiração do próprio Ulysses e, segundo parlamentares, agradaria ao Palácio do Planalto. O líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, admitiu ontem negociá-la. Ele é um dos principais defensores do sistema parlamentarista.

A Constituinte estabeleceu ontem que as próximas eleições nos municípios com mais de 200 mil habitantes (são 68 em todo o País, segundo o IBGE) serão realizadas em dois turnos. Aprovou, também, a realização de eleição no Distrito Federal, em data a ser fixada nas Disposições Transitórias.

(Ver página 7)